



FBOMS
Fórum Brasileiro de ONGs
e Movimentos Sociais
para o Meio Ambiente
e o Desenvolvimento



Ofício RMA 01/2017
Brasília/DF, 23 de janeiro de 2017.

Ilmo. Sr.

JOSÉ SARNEY FILHO

MD. MINISTRO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

C.C

Secretário de Biodiversidade e Florestas

Ilmo. Sr. José Pedro de Oliveira Costa

Secretário de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental

Ilmo. Sr. Edson Duarte

Presidente do ICMBio

Ilmo. Sr. Ricardo Soavinski

Ref. Nota de Repúdio a tramitação do PL da Política Nacional de Fauna

As entidades e indivíduos abaixo-assinados vêm por meio desta expressar sua eminente preocupação com o conteúdo e a tramitação do Projeto de Lei nº 6.268/2016, de autoria do deputado Valdir Colatto (PMDB/SC) e que “Dispõe sobre a Política Nacional de Fauna e dá outras providências”. O texto se encontra na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, sob-relatoria do deputado Victor Mendes (PSD/MA).

Na prática, a proposição abre caminho para a liberação da caça de fauna silvestre em escala nacional, sem dúvida comprometendo os esforços que o Brasil vem desempenhando para a conservação da biodiversidade, em sintonia com a legislação nacional e com acordos internacionais como a própria Convenção da Diversidade Biológica das Nações Unidas.

No Brasil, um dos países mais ricos em formas de vida no planeta, são registrados a cada ano inúmeros casos de caça ilegal de animais silvestres, inclusive dentro de Unidades de Conservação de Proteção Integral. Lembremos o caso da pecuarista Beatriz Rondon, proprietária da Fazenda Santa Sofia, considerada uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e que faz parte da Associação de Proprietários de Reservas Particulares de Mato Grosso do Sul (REPAMS). Nessa propriedade ocorriam safáris de caça às onças-pintadas. Esse lamentável fato, por si só, já coloca em risco o equilíbrio de nossos ecossistemas, um patrimônio de todos os brasileiros e recurso estratégico para um futuro mais sustentável e seguro.

A caça de animais silvestres é proibida no país há 50 anos, medida amparada em leis como as de Proteção à Fauna (Lei 5.197/1967) e de Crimes Ambientais (Lei



FBOMS
Fórum Brasileiro de ONGs
e Movimentos Sociais
para o Meio Ambiente
e o Desenvolvimento



Ofício RMA 01/2017

9605/1998). No Rio Grande do Sul, amparada por regulamentação estadual (Lei nº 10.056, de 10/06/1994) a atividade ocorreu até o ano de 2005, quando foi interrompida pela primeira de uma série de decisões judiciais, até sua definitiva proibição pelo STF em 2008. Embora as temporadas de caça no Rio Grande do Sul fossem precedidas de estudos com o objetivo de comprovar sua sustentabilidade e anualmente apresentados em Audiência Pública, estes esforços foram considerados insuficientes pela Justiça brasileira.

Na prática, a caça de animais silvestres nunca cessou no Brasil e é considerada um dos principais fatores da redução de populações e da extinção de espécies ameaçadas, pela extensão do país e inviabilidade de uma fiscalização adequada. Desde 2013, está liberada a “caça controlada” do chamado *Javali*, espécie invasora que tem se alastrado e provocado sérios impactos ambientais e econômicos, já com registros em 13 estados.

Pois, o Projeto de Lei 6.268/2016 anula a Lei de Proteção à Fauna (Lei nº 5.197/1967) e retira da Lei de Crimes Ambientais (Lei n.º 9.605/1998) o poder de ampliar penas de detenção e multas por matar, perseguir, caçar, apanhar ou utilizar animais sem licença, se isso acontecer durante expedições de caça. Trata-se de mais um possível enorme retrocesso para as normativas ambientais nacionais.

O necessário desenvolvimento e implantação de um *Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali Asselvajado no Brasil* já denota preocupação, pois serão vultuosas as dificuldades de controle e de monitoramento sobre a possível prática de caça em um país com as dimensões do Brasil.

Sem contar em práticas nocivas dos próprios caçadores, como soltura do Javali em locais remotos como oferta de caça, abate de espécies silvestres, crueldade no abate dos javalis ou no uso de cães de caça, armadilhas de laço e até o uso de armamento não autorizado.

Pois, na carona dessa mobilização acima, essa com debate público e embasamento técnico, o Projeto de Lei nº 6.268/2016, proposto por iminente membro da Bancada Ruralista, pretende liberar a caça de animais silvestres sob justificativas frágeis como necessidade de “manejo” e de “controle populacional”, afirmando que é preciso conter populações de determinadas espécies, taxadas de invasoras e perigosas aos ecossistemas. Nesse sentido, cabe pontuar os conceitos corretos de acordo com a literatura técnico-científica:

Caça - É a prática de perseguir animais, selvagens ou assilvestrados, para fins alimentares, para entretenimento, defesa de bens, populações e atividades agrícolas ou com fins comerciais. O termo em inglês, *hunting* refere-se à caça praticada enquanto atividade autorizada em lei, e o termo *poaching* à caça furtiva (constituindo uma atividade ilegal). Embora não exista uma definição estrita, o termo “caça” aplica-se na perseguição de mamíferos, aves e répteis. Feita geralmente com métodos desumanos, onde o animal sofre muito antes de ser abatido.

Manejo através da caça - O manejo através da caça é a erradicação de animais de uma ou mais espécies, geralmente exóticos ou com excesso



FBOMS
Fórum Brasileiro de ONGs
e Movimentos Sociais
para o Meio Ambiente
e o Desenvolvimento



Ofício RMA 01/2017

populacional, para eliminar animais considerados nocivos ou perigosos, que possam causar prejuízos econômicos ou à flora e fauna do país, ou para se evitar a propagação de doenças. Método praticado com regras e controles por parte de equipes técnicas designadas pelo Governo e órgãos ambientais responsáveis.

Fatos são que a caça não é necessária para controle populacional de espécies silvestres brasileiras e que se compõe, na verdade, de simples deleite para caçadores - verdadeira expressão do prazer pelo abate ou para tráfico de material biológico. A condução de tema de tamanha relevância para a biodiversidade nacional por expoentes da Bancada Ruralista, já responsável por inúmeros retrocessos em nosso arcabouço legal socioambiental, sem dúvida não permitirá um debate amplo e democrático e com saldo positivo à conservação.

Se o PL for aprovado, receberá aplausos vigorosos da indústria brasileira de armas e munições e de suas congêneres, que ampliarão seu "mercado de morte". Este projeto não é só contra o meio ambiente. É contra a paz e será incentivo direto para liberação do uso de armas no país, além de contribuir para a cultura da crueldade e violência. As crianças que aprendem a amar os animais serão estimuladas a matá-los, como acontece nos EUA. Boa parte das mortes que lá acontecem, incluindo de crianças, são resultantes da fácil aquisição de armas para caça.

Mesmo relevando aspectos éticos e de respeito aos animais, a proposta não possui base técnica e não foi discutida com a sociedade e segmentos importantes como a comunidade acadêmica. Sabemos, que com exceção da floresta amazônica, onde a população de animais silvestres - apesar do desmatamento, caça e incêndios - ainda é grande, no restante do país as "florestas vazias" são "marca registrada. Mesmo que ignorássemos a crueldade da caça e o direito dos animais silvestres à vida, as pequenas populações deles não suportaria esta prática realizada em escala intensiva em todo o Brasil. Se este projeto de lei for aprovado, assistiremos ao aceleramento absurdo de extinção de espécies animais no país.

Desta maneira, fortemente repudiamos o Projeto de Lei nº 6.268/2016 e demandamos que a caça de animais silvestres tenha seu controle e fiscalização mantidos e ampliados em escala nacional, bem como sejam estabelecidos meios de controle racionais para o manejo das populações do Javali.

Não é justo que nossos animais silvestres mais uma vez sejam punidos por problemas e políticas gerados pela chamada sociedade moderna. Nossa fauna, já tão pressionada e devastada, deve ser protegida, não caçada.

Assinam o presente manifesto as associações da sociedade civil, empresas, institutos e pesquisadores abaixo relacionados, que estão em sintonia com o pensamento da maioria da população brasileira, pois mais de 86% dos participantes em enquete pública no site da Câmara se manifestaram CONTRA a aprovação deste PL; bem como outros 13.000 cidadãos, aproximadamente, também preencheram manifesto similar do *Change.com*.



FBOMS
Fórum Brasileiro de ONGs
e Movimentos Sociais
para o Meio Ambiente
e o Desenvolvimento



Ofício RMA 01/2017

Aliança Pro Biodiversidade – APB. Colegiado

Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento – FBOMS. Coordenação Nacional

Rede de ONGs da Mata Atlântica – RMA. Coordenação Nacional

Rede Nacional Pro Unidades de Conservação – Rede Pro UC. Coordenação Nacional.

Reserva da Biosfera da Mata Atlântica RBMA. Conselho de Coordenação.

Adriano Tostes de Macedo (Belo Horizonte-MG). Analista Ambiental; Sociólogo. Phd em sociologia; Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Meio Ambiente de Minas Gerais – SINDSEMA.

Alessandra Bertassoni da Silva (Jaboticabal-SP). Bióloga, MSc. em Ecologia e Conservação, Doutoranda em Biologia Animal na Unesp Câmpus São José do Rio Preto, SP. Técnica do Projeto Tamanduá.

Alessandro Antonioli (Chapecó/SC). Geógrafo e Mestre em Ciências Ambientais.

Amadeu José Montagnini Logarezzi (São Carlos-SP). Engenheiro de materiais e educador ambiental, PPG em Ciências Ambientais / UFSCAR.

Amanda Lipinski Fernandes Maciel (Maringá-PR). Bióloga, aluna de mestrado pelo PEA - Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, vinculado ao NUPÉLIA - Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura, da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Amigo Bicho & Companhia – Grupo de Conscientização da Vida Animal (Rio Grande – RS).

Amigos, Associação de Proteção e Defesa da Vida Animal (Gravataí-RS).

Ana Celly Nascimento Lima Pinho (Salvador-BA). Bióloga, Coordenadora de Biologia do Zoológico de Salvador.

Ana Paula Potrich (Sarandi-RS). Bióloga, Analista Ambiental.

Andreas Kindel (Porto Alegre-RS) Doutor, Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Antonio Fernando S. Guerra (Itajaí-SC). Pós-doutor em Educação Ambiental, doutor em Engenharia de Produção, mestre em Educação. Professor-pesquisador da Universidade do Vale do Itajaí - Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE.

Associação Alternativa Terrazul (Brasília-DF). Pedro Ivo Batista, Diretoria Colegiada.

Associação Brechó Chicão (Caxias do Sul-RS).

Associação Catarinense de Preservação da Natureza – ACAPRENA (Blumenau-SC). Camila Seibt, Secretária.

Associação Cunhambebe (Ubatuba-SP). Patricia Ortiz, Presidente.

Associação de Defesa do Meio Ambiente de Araucária – AMAR (Araucária-PR). Lídia Lucaski, Vice-presidente.



FBOMS
Fórum Brasileiro de ONGs
e Movimentos Sociais
para o Meio Ambiente
e o Desenvolvimento



Ofício RMA 01/2017

Associação de Moradores da Lauro Muller, Ramon Castilla, Xavier Sigaud e Adjacências – ALMA (Rio de Janeiro-RJ). Abílio Valério Tozini, Presidente.

Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos – AQUASIS (Caucaia-CE). Cristine Negrão, presidente.

Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida – APREMAVI (Rio do Sul-SC). Edegold Schäffer, Presidente.

Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Cianorte – APROMAC (Cianorte-PR). Hassan Sohn, Representante legal.

Associação Defensores da Terra (Rio de Janeiro-RJ). Lara Moutinho da Costa – Bióloga, Presidente.

Associação dos Pescadores Amigos do Rio Doce e Afluentes (Ipatinga-MG). Luiz Mauro Ferreira, Presidente.

Associação dos Proprietários de Áreas Verdes de Curitiba – APAVE (Curitiba-PR). Terezinha Vareschi, Presidente.

Associação Ecobé (Arroio do Meio-RS).

Associação Ecológica Força Verde (Guarapari (ES). Celso Maioli Júnior, Presidente.

Associação em Defesa do Rio Paraná, Afluentes e Mata Ciliar - APOENA (Presidente Epitácio-SP). Djalma Weffort, Jornalista, Presidente.

Associação MarBrasil (Pontal do Paraná-PR) - Juliano Dobis, Engenheiro Agrônomo, Especialista em Gestão dos Recursos Naturais, Diretor Executivo.

Associação Mico-Leão-Dourado (Silva Jardim-RJ). Luís Paulo Ferraz, Secretário Executivo.

Associação Mineira de Defesa do Ambiente – AMDA (Belo Horizonte-MG). Maria Dalce Ricas, Superintendente executiva.

Associação Montenegrina dos Guardiões dos Animais - AMOGA (Montenegro-RS).

Associação Municipal de Proteção e Bem Estar Animal - APROBEM (São Jerônimo-RS).

Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro – ANGÁ (Uberlândia-Minas Gerais). Gustavo Mallaco, Presidente; Biólogo.

Associação para Proteção Ambiental do Vale do Mutuca – PROMUTUCA; Nova Lima – MG; Manoel Augusto Caillaux de Campos; Advogado; Presidente.

Associação Pelotense de Cidadania (Pelotas-RS).

Associação Protetora de Animais de Taquara – APATA (Taquara-RS).

Associação Protetora de Animais São Francisco de Assis - APASFA (Carazinho-RS).

Associação Protetora dos Animais de Canoas - APROCAN (Canoas-RS).

Associação Rosa dos Ventos (Itacaré-BA). Hugues de Rincquesen-Coordenador

Associação Santanense de Proteção aos Animais - ASPA (Santana do Livramento-RS).

Associação Torrense de Proteção aos Animais - ATPA (Torres-RS).



FBOMS
Fórum Brasileiro de ONGs
e Movimentos Sociais
para o Meio Ambiente
e o Desenvolvimento



Ofício RMA 01/2017

Barbara Furrigo Zanco (Maringá-PR). Bióloga, Mestranda no Programa de Pós Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA) - Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura (NUPÉLIA)/Universidade Estadual de Maringá – UEM.

Bia de Arruda Almeida (Maringá-PR). Bióloga, Mestre em Ecologia, aluna de doutorado pelo PEA - Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, vinculado ao NUPÉLIA - Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura, da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Bianca Cruz Morais (Lavras-MG). Bióloga, Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas – CBEE.

Bicuda Ecológica (Rio de Janeiro-RJ). Carlos Osório, jornalista, coordenador.

Carla Nogueira Costa (Belo Horizonte-MG), bióloga.

Carlos Eduardo Fraga da Silveira (Viamão-RS). Biólogo.

Carlos Eduardo Fragoso (Miranda-MS). Biólogo no Projeto Onçafari.

Caroline Techio (Porto Alegre-RS). Bióloga e Especialista em Gestão Ambiental.

Casa Latino-Americana - CASLA (Curitiba-PR). Ivete Caribé da Rocha, Vice-presidente.

Centro de Estudos Ambiente Brasil (Viçosa-MG). Luiz Eduardo Fontes, Engenheiro Agrônomo, Professor Aposentado da UFV, Diretor Executivo.

Centro de Orientação Ambiental Terra Integrada Núcleo Vale do Ribeira - COATI-JURÉIA (Litoral Sul-SP). Débora Rodrigues Naldo, Diretora-Geral.

Centro Golfinho Rotador de Fernando de Noronha (Fernando de Noronha-PE). Flávio José de Lima Silva, Presidente Conselho Deliberativo.

Clube Amigo dos Animais (Santa Maria-RS).

Comissão Ilha Ativa- CIA (Parnaíba-PI). Liliانا Oliveira Souza, bióloga, Presidente.

Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e dos Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos - CONFREM BRASIL (Bahia). Carlos Alberto Pinto dos Santos – Carlinhos / Ass. Mãe da RESEX de Canavieiras - AMEX – CONFREM.

Conselho Regional de Biologia da 4ª Região – CRBio-04 (Belo Horizonte-MG). Tales Heliodoro Viana, Conselheiro Presidente.

Crescente Fértil (Resende-RJ). Luis Felipe Cesar, Jornalista, Diretor Executivo Adjunto.

Daniel Ambrósio da Rocha Vilela (Belo Horizonte-MG). Analista Ambiental do Ibama (MG), Médico Veterinário, Doutor em Ciência Animal.

Daniel Brianezi (Belo Horizonte-MG). Engenheiro Florestal, mestre e doutor em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professor do CEFET-MG.

Demetrio Luis Guadagnin (Porto Alegre-RS). Mestre em Manejo de Vida Silvestre, Doutor em Zoologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Ecoa - Ecologia e Ação (Campo Grande – MS). André Luiz Siqueira, Biólogo.

Eduardo Machado de Faria Tavares (Belo Horizonte-MG). Professor, Diretor da Associação Pró Interesses do Alto do Bairro Santa Lucia.



FBOMS
Fórum Brasileiro de ONGs
e Movimentos Sociais
para o Meio Ambiente
e o Desenvolvimento



Ofício RMA 01/2017

Eliara Solange Müller (Chapecó- SC). Dra. e Mestre em Diversidade e Manejo de Vida Silvestre (Ecologia), Bióloga. Professora na Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó.

Eneide Zoraide Balena Faria (Belo Horizonte-MG). Engenheira eletricista.

Enrico Bernard (Recife – PE). Ph.D., Professor Adjunto IV no Departamento de Zoologia, Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.

Erick Caldas Xavier (Umuarama-PR). Biólogo, Chefe da APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná - MS/PR/SP, ICMBio.

Estação Ecológica Mata dos Ausentes (Senador Modestino Gonçalves-MG). Clemente Francisco de Brito, Gerente, Gestor Ambiental.

Federação das Reservas Ecológicas Particulares do Estado de São Paulo -FREPESP (São Paulo-SP). Antonio Carlos Botelho Muller Carioba, - Presidente.

Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional – FASE Bahia (Salvador-BA). Paulo Roberto Demeter – Coordenador Regional; Engenheiro Agrônomo, MSc.

Fernanda Góss Braga (Curitiba-PR). Bióloga/Doutora em Engenharia Florestal - Técnica da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMA-PR.

Fernanda Pinheiro (Chapecó-SC). Médica Veterinária.

Fernando Marcon (Porto Alegre-RS). Biólogo.

Fórum de ONGs Ambientistas do Distrito Federal (Brasília-DF). Luiz Mourão Sá, Secretário-Executivo.

Frederico Gemesio Lemos (Catalão-GO). Biólogo, Doutor em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais. Professor da Universidade Federal de Goiás – UFG.

Fundação Grupo Esquel Brasil (Brasília-DF). Silvio Sant'ana, presidente.

Fundação Neotrópica do Brasil (Bonito-MS). Nicholas Kaminski, Superintendente Executivo.

Fundação Relictos (Ipatinga-MG). José Angelo Paganini, diretor financeiro

Fundação Rio Parnaíba - FURPA (Teresina-PI). Francisco Soares, presidente.

Geraldo França Jr. (Piracicaba-SP). Profissional liberal e ilustrador científico/naturalista.

Grupo Ação Ecológica – GAE (Rio de Janeiro-RJ). Patrícia Rocha, diretoria colegiada.

Grupo Ambientalista da Bahia – Gambá (Salvador-BA). Renato Cunha, Coordenador Executivo.

Grupo de Amparo e Defesa dos Animais - GADA (São Leopoldo-RS).

Grupo de Desenvolvimento Humano e Ambiental Instituto Goiamum (Serra-ES). Iberê Sassi, Biólogo, Coordenador de Projetos.

Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul - GEMARS (Torres, RS). Dr. Paulo Henrique Ott, Presidente.

Grupo de Estudos em Proteção a Biodiversidade-GEBIO (Naviraí-MS). Heatclif Horing, Geógrafo/ Perito e gestor ambiental.

Grupo Fauna de Proteção aos Animais (Ponta Grossa-PR). Isabele Futerko, Presidente.



FBOMS
Fórum Brasileiro de ONGs
e Movimentos Sociais
para o Meio Ambiente
e o Desenvolvimento



Ofício RMA 01/2017

Grupo Pau-Campeche – GPC (Florianópolis-SC). João de Deus Medeiros. Biólogo, Doutor, Professor da UFSC.

Grupo Ramatis (Porto Alegre-RS).

Igor Velho de Souza (Osório-RS). Mestre em Educação Ambiental, atua no Centro Universitário Cenecista de Osório-RS.

Iniciativa Verde (São Paulo-SP). Reinaldo Canto, Assessor de Comunicação/Conselheiro.

Instituto Augusto Carneiro (Porto Alegre-RS), José Truda Palazzo Jr., Vice-Presidente.

Instituto Baleia Jubarte (Praia do Forte-BA). Márcia Engel, Presidente, MSc bióloga.

Instituto BioAtlântica - IBIO (Porto Seguro-BA). Rodrigo Borges, Biólogo, M.Sc.. Coordenador regional de projetos.

Instituto Biotrópicos (Diamantina-MG). Alexander Araujo Azevedo; Biólogo, Doutor em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Diretor do Instituto Biotrópicos e Secretário Executivo do Mosaico de Áreas Protegidas do Espinhaço.

Instituto Boto Cinza (Mangaratiba, RJ). Leonardo Flach, Coordenador científico. Doutor em Ecologia.

Instituto Casa Branca (Brumadinho-MG). Janaina Pinheiro Pinto, Presidente.

Instituto Curicaca (Porto Alegre – RS). Alexandre Krob, Coordenador Técnico, Agrônomo MSc.

Instituto de Permacultura e Ecovilas da Mata Atlântica – IPEMA (Ubatuba-SP). Maria Luiza Camargo Pinto Ferraz, Presidente.

Instituto Ecológico e de Proteção aos Animais – IEPA (São José dos Campos-SP). Marcelo Godoy, biólogo, Presidente.

Instituto Educa Brasil (São Sebastião-SP). Eduardo Hipólito do Rego, Vice-presidente.

Instituto Espaço Silvestre (Ponte Serrada-SC). Ligia Jahn, presidente.

Instituto Gondwana (São Sebastião-SP). Eduardo Hipólito, Presidente.

Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas (Belo Horizonte–MG). José de Castro Procópio; Gestor Ambiental, Presidente.

Instituto Hóu (Belo Horizonte-MG). Bruno Carvalho Carneiro de Mendonça, Ecólogo.

Instituto Ilhabela Sustentável (Ilhabela-SP). Carlos Edgard Kugelmas, Presidente.

Instituto MIRA-SERRA (São Francisco de Paula-RS). Bióloga MSc. Lisiane Becker, Presidente.

Instituto Pantanal de Proteção à Natureza – IPPN (Rio Claro-SP). Thomaz Lipparelli, Diretor Técnico. Biólogo, Dr. Zoologia pela UNESP Rio Claro, SP.

Instituto Socioambiental (São Paulo-SP / Brasília-DF). Adriana Ramos, Coordenadora do Programa de Política e Direito Socioambiental.

Instituto Terramar (Fortaleza-CE). Soraya Vanini Tupinambá, Coordenadora.

Instituto Terra de Preservação Ambiental-ITPA (Miguel Pereira-RJ). Cecilia Ruiz, Secretária Executiva.

InstitutoGT3 - Grupo de Trabalho do Terceiro Setor (Curitiba-PR). Mauricio Barcellos Degelmann, Presidente.



FBOMS
Fórum Brasileiro de ONGs
e Movimentos Sociais
para o Meio Ambiente
e o Desenvolvimento



Ofício RMA 01/2017

IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas (Nazaré Paulista-SP). Suzana Pádua, Presidente, Doutora em Educação Ambiental.

Jan Karel Felix Mähler Jr. (Porto Alegre-RS). Doutor em Ecologia. Seção de Conservação e Manejo, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

José Milton Andriguetto Filho (Curitiba-PR). Oceanógrafo, Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento; Professor da Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Juliana Rochele Daltoé (Novo Hamburgo-RS). Bióloga - Consultora Ambiental.

Karla Patrícia da Silva (Laguna/SC), Bióloga, Educadora e Consultora Ambiental.

Kátia Gomes Facure Giarretta (Uberlândia-MG), Professora do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Leandro Santana Moreira (Caratinga-MG). Biólogo, Mestre em Ciência Animal, integrante do Muriqui Instituto de Biodiversidade.

Lelio Costa e Silva (Ipatinga-MG). Médico veterinário, especialista em Ecologia e Conservação Ambiental, Responsável Técnico pelo Centro de Biodiversidade da Usipa-Cebus.

Lilian Fontes Frederico (Belo Horizonte-MG). Bióloga.

Lívia Helena Tonella (Maringá-PR). Bióloga, estudante de Direito pela Faculdade Maringá. Aluna de Mestrado no Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais - PEA-Nupelia/UEM – Universidade Estadual de Maringá.

Lorena Milock de Freitas (Ponta Grossa-PR). Bióloga MSc.

Luis Fernando Marin da Fonte (Trier, Alemanha). Biólogo, Msc. Biologia Animal. Universität Trier.

Luiz Paulo Pinto (Belo Horizonte-MG). Biólogo, mestre em ecologia, conservação e manejo de vida silvestre pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Madjorie Kellene Gomes Castilho (Sant'Ana do Livramento-RS). Bióloga.

Marcelo Limont (Curitiba-PR). Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento (Made/UFPR). Técnico do Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais.

Marcelo Queiroz Calazans. Técnico em Agropecuária e fotógrafo da natureza.

Márcia Maria de Assis Jardim (Porto Alegre-RS). Doutora em Ecologia, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

Marco Aurélio Azevedo (Porto Alegre-RS). Doutor em Biologia Animal, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

Maria Luiza Tostes Zarro (Rio de Janeiro-RJ). Graduada em Publicidade e Propaganda pela PUCRJ e cursando pós-graduação em Gestão Ambiental na URJ/PNUMA.

Mariana Ubaldino Vasconcelos (Belo Horizonte-MG). Bióloga e Engenheira Ambiental.

Marília Borgo (Campo Largo-PR). Bióloga, Mestre em Botânica, Doutora em Engenharia Florestal, Sociedade Chauá.

Marina Marins de Souza (Curitiba-PR). Bióloga, M.Sc. Engenharia Florestal - Conservação da Natureza.

Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais (Curitiba-PR). Paulo A. Pizzi, Presidente. Biólogo.



FBOMS
Fórum Brasileiro de ONGs
e Movimentos Sociais
para o Meio Ambiente
e o Desenvolvimento



Ofício RMA 01/2017

Matheus Maximilian Ratz Scoarize (Maringá-PR). Biólogo, aluno de mestrado pelo PEA - Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, vinculado ao NUPÉLIA - Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura, da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Maurício Cantor (Florianópolis-SC). Biólogo pela UNICAMP, Mestre em Ecologia pela UFSC, Doutor em Biologia pela Dalhousie University Canadá. Pesquisador de pós-doutorado no Departamento de Ecologia e Zoologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Mauro Guimarães (Seropédica-RJ). Geógrafo, Professor Doutor na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ

Michelle Abadie de Vasconcellos (Porto Alegre-RS). Mestre em Biologia Animal, Instituto Curicaca/ UFRGS.

Miguel Ângelo Andrade (Belo Horizonte-MH). Biólogo, Educador; Coordenador do Curso de Ciências Biológicas da PUC/MG; Mestre em Tratamento da Informação Espacial; Coordenador da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço.

Milena Gorziza Araujo (Tapes-RS). Bióloga, Consultora Ambiental na empresa Campovitta Consultoria e Planejamento Ambiental Ltda.

Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDS (Porto Seguro-BA). Sueli Abad.

Movimento Gaúcho de Defesa Animal- MGDA (São Leopoldo-RS). Maria Luiza Nunes, Diretora geral.

Movimento Mineiro pelos Direitos Animais (Belo Horizonte-MG). Adriana Cristina Araújo, integrante do Movimento em Minas Gerais.

Movimento Pró Rio Todos os Santos e Mucuri (Teófilo Otoni-MG). Alice Lorentz, Presidente de Honra.

Movimento Verde – MOVE (Petrópolis-RJ). Monica de Mesquita Nemer, Secretária Executiva.

Movimento Verde de Paracatu (Paracatu-MG). Antônio Eustáquio Vieira, Presidente, Biólogo, Especialista em Gestão Ambiental.

Muriqui Instituto de Biodiversidade (Caratinga-MG). Marcelo Nery, Biólogo, Presidente.

Núcleo Bageense de Proteção aos Animais São Francisco de Assis - NBPASFA (Bagé-RS).

Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental – NEMA (Rio Grande-RS). Sérgio Estima, Diretor.

Núcleo Sócio Ambiental Araçá-piranga (Sapiranga-RS). Luís Fernando Stumpf, Presidente.

ONG Chicote Nunca Mais (Porto Alegre-RS).

ONG dos Peludos (Farroupilha-RS).

Organização Ambiental Sócio Agro Arte Cultural Brinque e Limpe (Curitiba-PR). Ivo Sergio Pereira Santos, Presidente.

Organização Nacional de Defesa Animal - ONDA (Cachoeirinha-RS).

Organização Não Governamental Ecoforça (Jaguapitã-PR). Valdir Donizete de Moraes, Presidente.



FBOMS
Fórum Brasileiro de ONGs
e Movimentos Sociais
para o Meio Ambiente
e o Desenvolvimento



Ofício RMA 01/2017

Organização pela Dignidade dos Animais Abandonados – ONDAA (Novo Hamburgo-RS).

Parque das Aves (Foz do Iguaçu-PR). Dra. Carmel Croukamp, Diretora Geral.

Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (Araponga-MG). Ana Eurica de Oliveira Mendes, Gerente Administrativa. Mestranda em Agroecologia.

Parque Estadual do Rio Preto (São Gonçalo do Rio Preto-MG). Antônio Augusto Tonhão de Almeida, Gerente, Zootecnista.

Paulo Rogério Mangini (Curitiba-PR). Médico Veterinário, Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento; Diretor-Presidente do Instituto Brasileiro Para Medicina da Conservação – Tríade.

Princípio Animal (Porto Alegre-RS).

Projeto Gatos do Mato RS (Teutônia-RS). Jaime Luís Diehl, microempresário, preservacionista, pesquisador autônomo da fauna silvestre.

Rafaela Cobuci Cerqueira (Lavras-MG). Bióloga, Doutoranda em Ecologia Aplicada, Universidade Federal de Lavras, MG.

Raul Fernando Cassou (Porto Alegre-RS). Artista plástico.

Rede Ambiental do Piauí - REAPI (Teresina-PI). Tânia Martins.

Rede de Educação Estadual dos Direitos dos Animais e do Meio Ambiente - REDIA (Porto Alegre-RS).

Rede de Proteção Ambiental e Animais - REPRAAS (Teutônia-RS). Cleberson Bianchini.

Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental - REASul (Itajaí-SC).

Rede Temática Materiais de EA – REMATEA (Curitiba-PR). Liana Márcia Justen, facilitadora da REMATEA

Reinaldo Zuardi (Curitiba-PR). Pedagogo, analista ambiental no ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Reserva Ecológica de Guapiaçu – REGUA (Cachoeiras de Macacu-RJ). Nicholas Locke, Presidente.

Reuber Albuquerque Brandão (Brasília-DF). Biólogo, Doutor em Ecologia, Coordenador do Laboratório de Fauna e Unidades de Conservação do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília – UnB/DF

Rosa dos Ventos Consultoria Ambiental Ltda. (Nova Lima-MG). Daniela Araújo Passos, Geógrafa e Relações Públicas, Diretora de Educação Ambiental.

Rosa Maria Feteiro Cavaleri (Rio Claro-SP). Profa. Dra. na UNESP - Universidade Estadual Paulista, Câmpus de Rio Claro, SP.

Rubens Harry Born (São Paulo-SP), advogado e engenheiro civil especialista em meio ambiente. Mestre e doutor em saúde pública ambiental.

SAVE Brasil – Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil (São Paulo-SP). Pedro F. Develey, Diretor.

Serviço de Paz e Justiça - SERPAJ BRASIL (Mandirituba-PR). Ivete Caribé da Rocha, Coordenadora.

Silvia Rosa da Costa Silveira (Viamão-RS). Bióloga.



FBOMS
Fórum Brasileiro de ONGs
e Movimentos Sociais
para o Meio Ambiente
e o Desenvolvimento



Ofício RMA 01/2017

Sindicato Dos Servidores Públicos do Meio Ambiente no Estado de Minas Gerais – SINDSEMA (Belo Horizonte-MG). Adriano Tostes de Macedo, Presidente.

Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental-SPVS (Curitiba-PR). Clovis Ricardo S. Borges, Diretor Executivo.

Sociedade Protetora da Diversidade das Espécies - PROESP (Campinas-SP). Roseli B. Torres – Presidente, bióloga.

Sociedade Protetora dos Animais de Curitiba (Curitiba-PR). Soraya Fonseca Simon, presidente.

Sócios da Natureza (Araranguá-SC). Tadêu Santos.

STVBrasil - Sociedade Terra Viva (São José de Mipibu-RN). Advogada M.Sc. Conceição Barbosa, Diretora Executiva.

Toxisphera Associação de Saúde Ambiental (Curitiba-PR). Zuleica Nycz, Diretora.

Umberto Ballarini (Belo Horizonte-MG). Arquiteto aposentado.

União pela Vida – UPV (Porto Alegre-RS). Maria Elisa Dexheimer Pereira da Silva, Coordenadora Geral.

União Santa Mariense Protetora dos Animais (Santa Maria-RS).

- o O o -

Rede de ONGs da Mata Atlântica – CNPJ: 01.721.361/0001-90

www.rma.org.br -- contato@rma.org.br

Correspondência: SCLN 210, Bloco C – Sala 101 – Asa Norte – Brasília/DF – CEP 70862-530